

## AS PROFISSÕES E A RELAÇÃO COM O CONHECIMENTO MATEMÁTICO: OS DESAFIOS DA ESCOLHA PROFISSIONAL

Juliana Máyra Pereira de Souza <sup>1</sup>  
Jefferson Dantas Sales <sup>2</sup>  
Janaína Lima Duarte <sup>3</sup>  
Lúcia Silva de Melo <sup>4</sup>  
Daniel da Silva <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

A matemática não é aceita tranquilamente entre os alunos da educação básica, observados diariamente pelos professores, que lidam com esse pensamento fruto de preconceitos construídos historicamente, desde o primeiro contato com a matemática na educação infantil até o fim do ensino médio em que os alunos se deparam com muitas dúvidas com relação a que profissão seguir.

Sabemos o quanto a decisão profissional é importante e quando entram nesse meio seja através da graduação ou de forma direta podem sentir de forma inesperada a presença da matemática que perguntavam “onde vou usar isso professor?”, causando uma frustração e um sentimento de despreparo para enfrentar essa nova fase.

Diante disso questionamos, será que o olhar que esses alunos têm com relação à matemática refletem na sua escolha profissional? Assim, realizamos uma pesquisa quanti quali para compreender como esse pensamento pode afetar na escolha profissional do aluno.

### METODOLOGIA

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Matemática da Universidade Regional do Cariri - URCA, [juliana.mayra.souza@urca.br](mailto:juliana.mayra.souza@urca.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Matemática da Universidade Regional do Cariri - URCA, [dantassales@gmail.com](mailto:dantassales@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Matemática da Universidade Regional do Cariri - URCA, [janainab322@gmail.com](mailto:janainab322@gmail.com);

<sup>4</sup> Graduando do Curso de Matemática da Universidade Regional do Cariri - URCA, [luciasilva244@outlook.com](mailto:luciasilva244@outlook.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: graduado no Curso de Matemática, Universidade Regional do Cariri - URCA, [danielfogao246@gmail.com](mailto:danielfogao246@gmail.com).

Utilizamos a metodologia quali-quantitativa que segundo Knechtel (2014) é compreendida enquanto uma estratégia que “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)” (KNECHTEL, 2014, p. 106)

Assim para verificar o pensamento de dificilmente alguma profissão não contém matemática em algum momento, podermos nesse sentido analisar e tentar contribuir para a modificação desse pensamento e o quanto isso influencia na sua escolha profissional, foi realizada uma pesquisa através da plataforma “Google Forms” com alunos do 3º ano do ensino médio da escola E.E.M.T.I. Dona Maria Amélia Bezerra, através do programa Residência Pedagógica de Matemática - RPM, para podermos analisar e futuramente tentar explicitar e introduzir que a matemática não pode ser vista como uma disciplina ruim e que ela estará presente em qualquer profissão.

Foi enviado o link para os alunos por meio do Whatsapp e 13 alunos responderam o questionário. De início foi realizada uma apresentação breve para os alunos, expondo para os mesmos, qual era o objetivo do questionário, da seguinte maneira: “Matemática e as profissões - Este formulário foi criado com a intenção de evidenciar a presença da matemática em todas as profissões. A partir desta pesquisa vou observar o olhar que vocês têm com relação à matemática e as profissões presentes no nosso dia a dia. Com o objetivo de não causar nenhum constrangimento não será necessária a identificação.”

O questionário era formado pelas seguintes perguntas: 1º Quais destas profissões estão mais presentes no seu dia a dia? Escolha os tópicos que estão presentes no seu lar, onde você mora, por exemplo seus pais, irmãos, com quem você convive diariamente. 2º Você acha que existe uma profissão que não tem matemática? 3º Se sim, qual a profissão que não contém matemática?; 4º Você trabalha? 5º Se você trabalha, qual a sua profissão atualmente?

Analisamos as respostas dadas pelos alunos através do questionário e articulamos com os referenciais teóricos, atendendo prioritariamente os objetivos desta pesquisa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

As dificuldades que nossos alunos sentem para aprender matemática geralmente acontece por falta de pré-requisitos gerando certo desânimo em nossos alunos e ouvimos a clássica frase “Nunca vou usar isso” fazendo com que o aluno não se preocupe em tentar aprender tal conteúdo por falta de “utilidade” para AUERBACH (1939):

Sim, é verdade que a Matemática é gelo escorregadio, mas só para aquele que receia colocar patins nos pés. Logo que tenha dominado este medo e haja “aprendido a correr”, o que, como se sabe, não é demasiado difícil, em parte alguma se moverá melhor, nem com mais segurança, do que sobre o gelo escorregadio e cristalino da Matemática. p.175

Sabemos o quanto pode ser difícil tal aprendizado contribuindo para o afastamento da disciplina, mas será que isso também acontece com relação a escolha da sua futura profissão? Esse é um questionamento super importante que deve sempre ser detalhado em sala de aula pois de acordo com as competências da BNCC:

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.(BRASIL, 2018)

O olhar com relação a matemática não deve ser com receio temos que transmitir para nossos alunos a presença e importância da matemática em nossas vidas de forma leve e coerente com o dia a dia do aluno, nesse caso com relação às profissões evidenciando a matemática, sem amedrontar e sim evidenciar sua prática seja para um estilista com seu conhecimento de medidas para criar uma nova roupa, com o a área da saúde e todo o cuidado que deve existir com as quantidades de medicações e anestésias, com o trabalhador do comércio e seu raciocínio lógico e rápido.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas respostas do questionário do “forms” obtivemos 13 respostas que serão detalhadas a seguir, na primeira pergunta tivemos uma boa variedade de respostas em que a profissão que os alunos mais tinham contato no seu cotidiano foi vendedor(a) e a que menos tinham contato, com as profissões da área de educação.

A segunda pergunta era uma espécie de filtro para a terceira pergunta que é a mais importante do questionário, 3 alunos responderam que as seguintes profissões não continham matemática: músico, filósofo, sociólogo, artista, pessoa formada em direito que podem ser: advogados e juizes dentre tantos outros, psicólogo, médico, letrólogo, profissional em moda, pessoa formada em odontologia.

Sabemos que todas essas profissões contêm matemática seja de forma empírica usada naturalmente no dia a dia ou na prática como no caso do médico e dentista que utilizam diariamente a matemática para aplicar de forma eficiente medicações e anestésias, entretanto para os alunos essa presença matemática em todas essas profissões citadas não é clara, com isso devemos buscar incluir em nossas aulas atividades e demonstrações práticas da ligação dessas profissões com a matemática.

Na última pergunta coletamos que apenas um aluno(a) trabalha como auxiliar geral, e o mesmo respondeu na pergunta 3 que: “não, todas profissões contêm matemática”, que segundo Ghiggi:

A Matemática está presente em diferentes setores e áreas de conhecimento, permeando diversas profissões. Em certas ocasiões profissionais, surge de forma prática e aplicada; por outras vezes, de forma conceitual, seguida de condições previamente aprendidas, sem cálculos matemáticos propriamente ditos, necessitando de um raciocínio lógico desenvolvido por meio da Matemática

Confirmando assim, que o(a) aluno(a) percebe que também era perceptível a presença da matemática, nos mostrando que só foi mais evidente na prática.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que alguns alunos ainda tem o olhar negativo com relação à matemática e não compreendem a sua utilização na prática por esse motivo nós professores devemos evidenciar sempre a ligação da nossa disciplina com a prática diária.

Evidenciando quando viável, qual a influência da matemática nos ramos profissionais para que nossos alunos não desprezem tal disciplina e se deparam com ela em suas profissões e acabam frustrados.

Através dessa pesquisa evidenciamos a necessidade de explicitar em sala a aplicação prática da matemática e mostrar que a matemática não é tão difícil quanto pensam, e que ela está sempre presente nas profissões e que isso não deve influenciar suas escolhas profissionais.

**Palavras-chave:** Matemática; Profissões; Ensino.

## REFERÊNCIAS



BRASIL- Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FRAGOSO, Wagner da Cunha. O MEDO DA MATEMÁTICA, Rio Grande do Sul, V.26, n.2, jul./dez. 2001 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/3686/2084>. Acesso em : 12 maio. 2021

GHIGGI, Maiara; WEBER, Guilherme Cañete; TRAMONTINA, Francine Fioravanso. A percepção dos alunos do Ensino Médio de escola pública a respeito da aplicabilidade dos conhecimentos matemáticos nas profissões almejadas. REMAT: Revista Eletrônica da Matemática, Bento Gonçalves, RS, v. 6, n.1, p.1-14, 14 maio de 2020. DOI: <https://doi.org/10.35819/remat2020v6i1id3486>

KNECHTEL, Maria do Rosário. Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.